

CRESCIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS SUBMETIDAS À INTERVENÇÕES SILVICULTURAIS EM FLORESTAS SECUNDÁRIAS, BRAGANÇA, PARÁ¹

Deivison Venicio Souza²

Manoela Ferreira Fernandes da Silva³

O acelerado processo de supressão e conversão das florestas primárias em diferentes formas de uso da terra tem sido motivo de preocupação global. O Nordeste paraense, particularmente a Zona Bragantina, é um retrato evidente deste processo de degradação ambiental, onde sua paisagem é fortemente marcada pela presença de extensas áreas com vegetação secundária, localmente denominada de capoeira, em vários estágios de desenvolvimento, oriundas, principalmente, da prática intensiva da agricultura itinerante. Nesse cenário, o manejo das florestas secundárias através da aplicação de tratamentos silviculturais, em detrimento da prática do sistema de corte-queima, pode ser uma alternativa para garantir subsistência alimentar e complementação da renda dos pequenos produtores rurais, além de ajudar na conservação e o uso sustentável dos recursos naturais. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos de duas intervenções silviculturais sobre o crescimento diamétrico de espécies arbóreas florestais de interesse socioeconômico para o pequeno agricultor da região bragantina. A pesquisa foi desenvolvida na propriedade rural do Sr. José Calixto, onde foram realizadas duas intervenções silviculturais: **Intervenção Silvicultural I** (primeira aplicação dos tratamentos silviculturais: realizados em 2000) e **Intervenção Silvicultural II** (reaplicação dos tratamentos: realizados em 2005). Os tratamentos foram definidos da seguinte forma: **Parcelas T0** (Testemunhas: sem intervenção silvicultural) e **Parcelas T1** (com intervenção silvicultural). As intervenções silviculturais realizadas constaram do anelamento (árvores grossas), corte direto (árvores finas) e corte de cipós. O crescimento em diâmetro do grupo de indivíduos tratados apresentou-se maior quando comparado ao grupo testemunha para ambas as intervenções silviculturais. Os maiores valores de incremento diamétrico, tanto para o grupo de indivíduos tratados quanto testemunhas, ocorrem após a primeira intervenção silvicultural. Para a intervenção silvicultural I as espécies que apresentaram maiores valores de incremento periódico anual ($IPA_{DAP(2000-2002)}$) foram *Stryphnodendron guianensis* (1,58 cm.ano⁻¹), *Byrsonima sp.* (1,28 cm.ano⁻¹), *Inga alba* (0,96 cm.ano⁻¹). Enquanto que, para a segunda intervenção (reaplicação), as espécies *Tapirira guianensis*, *Stryphnodendron guianensis*, *Byrsonima sp.* apresentam maiores valores de incremento diamétrico ($IPA_{DAP(2005-2007)}$) com 2.3, 1.14, 0.81 cm.ano⁻¹, respectivamente.

Palavras-chave: Capoeira. Tratamento silvicultural. Crescimento.

¹ Trabalho desenvolvido com o auxílio do CNPq - Processo nº 470728/2004-3.

² Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; graduando em Engenharia Florestal/UFRA.

³ Orientadora; pesquisadora da Coordenação de Botânica/MPEG.